

Audiência pública para roubo de cargas no RJ

Alerj reunirá especialistas de diversas áreas para discutir soluções à eclosão desta modalidade de crime no estado

A escalada do roubo de cargas no estado do Rio de Janeiro mobiliza mais uma instituição para discutir soluções para o problema. Desta vez, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua Comissão de Economia, Indústria e Comércio, presidida pelo deputado estadual Waldeck Carneiro. Tanto que, nesta terça-feira (04/04), às 10h, na Sala 316 do Palácio Tiradentes, promoverá uma audiência pública conjunta com a Comissão de Segurança Pública e Assuntos de Polícia da Alerj, presidida pela deputada Martha Rocha, sobre o assombroso aumento do índice de roubo de cargas no estado. "A rua Herculano Pinheiro, na Pavuna, é responsável por 1% de todos os assaltos a cargas no País. Mais da metade dos casos fluminenses - 9.862 em 2016 - foram registrados nas 12 delegacias do entorno das principais rodovias da região: Avenida Brasil, BR-040, BR-101-Norte e BR-116. Precisamos debater este tema com as instituições envolvidas a fim de diminuir os dados desta triste estatística", afirmou Waldeck. "O crime de roubo de carga afeta a Segurança Pública e a economia do nosso Estado. A decisão de investimento de um empresário leva muitas questões em consideração, e uma delas é a segurança. As organizações criminosas estão usando o roubo de carga como fomento para a compra de armas", acrescentou Martha.

Foram convidados para o evento o secretário de Segurança Pública, Roberto Sá; o secretário de Transporte, Rodrigo Goulart; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Marco Capute; o chefe de Polícia Civil, Carlos Augusto Leba; o comandante da Polícia Militar, Wolney Dias; o titular da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC), Maurício Mendonça; a presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP), Joana da Costa; o superintendente da Polícia Federal, Jairo Souza; o superintendente da Polícia Rodoviária Federal, José Roberto Lima; e o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira.

Recente estudo divulgado pela Firjan, a federação das indústrias fluminenses- "O impacto econômico do roubo de cargas no Estado do Rio de Janeiro", informa que quase 10 mil casos

de roubos de cargas ocorreram em 2016, o equivalente a um prejuízo de R\$ 619 milhões. Segundo a Firjan, as áreas que concentraram as ocorrências têm registros de atuação do crime organizado, principalmente de tráfico de drogas. "O roubo de cargas afeta negativamente o setor produtivo, elevando os custos relativos ao frete, gerando perda de competitividade, e também para a sociedade, por conta do aumento do preço final das mercadorias", declarou a Firjan, em nota oficial.

De 2011 a 2016, o Estado do Rio contabilizou mais de 33,2 mil ocorrências de roubos de carga, o equivalente a um episódio a cada 1 hora e 35 minutos. O resultado significa um salto de 220,9% no total desse tipo de crime no período, com prejuízo acumulado de R\$ 2,1 bilhões. O avanço nestes seis anos foi mais acentuado na Baixada, na capital e no Noroeste Fluminense. Em Guapimirim, o crescimento foi de 2.600%. Japeri teve aumento de 1.700%, Mesquita, de 1 031%, e Itaguaí, de 1.000%. A Região Metropolitana concentrou 94,8% dos roubos, segundo o estudo da Firjan, elaborado com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP-RJ).

Fonte: CNseg, em 31.03.2017.
